

Martinho Da Vila, Minha Miss?o / O Poder Da Cria

Quanto eu canto para aliviar meu pranto
É o pranto de quem j tanto sofreu
Quando eu canto, estou sentindo a luz de um santo
Estou ajoelhando aos ps de Deus
Canto para anunciar o dia
Canto para amenizar a noite
Canto pra denunciar o acoite
Canto tambm contra a tirania
Canto porque numa melodia
Acendo no corao do povo
A esperana de um mundo novo
É a luta pra se viver em paz

Do poder da cria sou continuo
E quero agradecer
Foi ouvida a minha splica
Mensageiro sou da msica
O meu canto uma misso
Tem fora de orao
E eu cumpro o meu dever

H os que vivem a chorar
Eu vivo pra cantar
E canto pra viver

No
Ningum faz samba s&ocute; porque prefere
Fora nenhuma no mundo interfere
Sobre o poder da cria
No
No precisa estar nem feliz, nem aflito
Nem se refugiar em lugar mais bonito
Em busca da inspirao
No
Ela uma luz que chega de repente
Com a rapidez de uma estrela cadente
Que acende a mente e o corao
, faz pensar
Que existe uma fora maior que nos guia
Que est no ar
Bem no meio da noite
Ou no claro do dia
Chega a nos angustiar
É o poeta se deixa levar por essa magia
É um verso vem vindo
É vem vindo uma melodia
É o povo comea a cantar
La, lai, la, lai,
La, lai, la, lai